

OS IMPACTOS QUE A OBESIDADE PODE CAUSAR SOBRE AS DOENÇAS PERIODONTAIS

Jose Itamar Paes Ananias Junior¹

Carla Pantaleão Prestes¹

Vanessa de Sousa²

Ana Laura de Oliveira Valadão³

Alexandre Pena Corrêa Bittencourt³

Natalina Galdeano Abud Chaud³

RESUMO

Este é um estudo em forma de Revisão de literatura. O objetivo consiste em explorar estudos que abordem a relação entre a obesidade e as doenças periodontais, enfatizando a prevalência da correlação entre elas e analisando evidenciando os impactos que a obesidade pode causar, sobre a doença periodontal. Entende-se que a obesidade é uma doença metabólica e sua prevalência vem aumentando de forma alarmante, o que pode estar relacionado aos maus hábitos desenvolvidos na sociedade, evidenciados pelos maus hábitos alimentares e pelo sedentarismo. Já a doença periodontal corresponde à inflamação e à destruição dos tecidos protetores (gengivas) e de suporte (ósseos), que podem interferir na qualidade de vida das pessoas por ela acometidas. Portanto, cada vez mais pacientes sofrem de complicações periodontais. Neste estudo, a relação entre obesidade e doença periodontal foi amplamente discutida. Como mencionado acima, a obesidade pode causar alterações no metabolismo tecidual e celular, o que por sua vez afeta o desenvolvimento da doença periodontal.

Palavras-Chaves: Doenças periodontais; obesidade; saúde bucal

ABSTRACT

This is a study in the form of a Literature Review. The objective is to explore studies that address the relationship between obesity and periodontal diseases, emphasizing the prevalence of the correlation between them and analyzing highlighting the impacts that obesity can cause on periodontal disease. It is understood that obesity is a disease metabolic rate and its prevalence has been increasing alarmingly, which may be related to bad habits developed in society, evidenced by bad eating habits and sedentary lifestyle. Periodontal disease, on the other hand, corresponds to inflammation and the destruction of protective (gums) and support (bone) tissues, which can interfere with the quality of life of people affected by it. Therefore, more and more patients suffer from periodontal complications. In this study, the relationship between obesity and periodontal disease was widely discussed. As mentioned above, obesity can cause changes in tissue and cell metabolism, which in turn affect the development of periodontal disease.

Keywords: Periodontal diseases ; obesity; oral health

1. INTRODUÇÃO

Entende-se que a obesidade é um distúrbio metabólico e a sua prevalência aumenta em um ritmo alarmante, tal fato pode se

relacionar aos maus hábitos adotados pela sociedade evidenciados por má alimentação e sedentarismo. Já as doenças periodontais correspondem a uma inflamação e destruição dos tecidos de proteção(gengivais) e suporte

¹Graduados em Odontologia pelo Centro Universitário do Vale do Araguaia – Univar, Barra do Garças – MT.

² Graduação em Odontologia. Especialista em Periodontia, Mestre em Ciências Odontológicas Integradas, Doutora em Ciências Odontológicas Integradas. Atualmente docente no curso de Odontologia Centro Universitário do Vale do Araguaia – UNIVAR – MT vanessa.desousa@yahoo.com.br

³ Docentes odontólogos no Centro Universitário do Vale do Araguaia – Univar, Barra do Garças – MT.

(ósseo) que interferem na qualidade de vida dos acometidos com a mesma. Deste modo, se observa um crescente número de pacientes acometidos com comorbidades periodontais. Assim, delimitando o tema deste estudo em que aborda os impactos que a obesidade pode causar, sobre a doença periodontal. (SAPORITI, et al, 2014)

Nesse enfoque, reconhece-se que a obesidade é uma grande realidade em países ricos e desenvolvidos. Após a globalização, os padrões de nutrição e hábitos de vida sofreram mudanças consideráveis, o que levou a um aumento significativo na prevalência desta doença. A fim de elucidar o tema proposto com intuito de ampliar e sistematizar o conhecimento aqui desenvolvido, enfatizaremos que se caracteriza obesidade por danos à condição de saúde causados pelo acúmulo excessivo ou anormal de gordura corpórea. Essa doença não pode ser considerada como uma simples desordem, mas sim, um grupo heterogêneo de condições com múltiplas e complexas causas. (FONSECA, et al, 2015)

No cenário brasileiro nota-se que a obesidade é, sem dúvidas, responsável por um dos mais complexos e extensos problemas de saúde nos últimos tempos. Isto é, identifica-se a mesma como um desafio para os profissionais de saúde, afinal, é necessária uma estratégia com toda a equipe de multiprofissionais para acompanhar os pacientes. Logo, um aumento

expressivo de pacientes obesos em consultórios odontológicos com doenças periodontais está sendo cada vez mais frequente, sendo essas discutidas ao decorrer deste manuscrito. (GAIO, et al, 2008)

Assim, as doenças periodontais tiveram constantes mudanças em sua definição nos últimos tempos. Entretanto, correspondem a processos inflamatórios de origem infecciosa ou não que tem como alvo tecidos gengivais, ou os tecidos de suporte. Podendo ser consequência de gengivites ou periodontites. Assim, nesse enfoque entende-se que sua gravidade pode ter relação com a má alimentação e precária higiene bucal, além disso, tabagismo, idade e presença de bactéria. Deste modo, enfatizando que causa uma destruição nos tecidos que deve ser controlada para que seja evitada consequências deletérias. (SAPORITI, et al, 2014)

Neste estudo o relacionamento entre obesidade e doença periodontal é expressivamente discutido. Nesse contexto, conforme foi supracitado no estudo a obesidade acarreta em alterações no metabolismo tecidual e celular, o que, conseqüentemente, pode afetar no desenvolvimento da doença periodontal. Sendo assim, A doença periodontal é, por muitas das vezes, de natureza crônica e frequentemente ocorre em resposta à placa oral e à formação de biofilme. As duas principais doenças periodontais são gengivite e periodontite. (GAIO, et al, 2008).



Figura 1: Efeito da obesidade nos cuidados periodontais. **Fonte:** The journal dentistry, (2019)



Figura 2: Obesidade **Fonte:** Revista Saúde,(2019)

2. METODOLOGIA

Este é um estudo de revisão integrativa da literatura. A relação entre a obesidade e as doenças periodontais são os temas norteadores para execução do exposto. Nesse prisma, o objetivo geral desse artigo é aprimorar e explorar os estudos e conhecimentos decorrentes de um assunto que possui uma importância evidente

dentro dos consultórios odontológicos e caracterizada por doenças cada vez mais prevalentes.

A problemática dessa pesquisa expõe um tema muito relevante e de alto cunho de importância para toda a população. Para confecção do artigo foi realizada uma revisão sistemática de estudos existentes sobre o tema a partir da caracterização da problemática do

estudo indexados nas bases Scielo, PubMed, Web of Science e na Biblioteca Virtual em Saúde (Medline e Lilacs). Os descritores utilizados foram: Doenças periodontais, obesidade e saúde.

Para critério de inclusão dos estudos foram delimitadas publicações entre 2000 e 2021, textos com acesso gratuito, artigos nos idiomas em inglês e português e que se enquadrassem no tema proposto. E para

exclusão o critério foi eliminar aqueles estudos que não se enquadravam na problemática estudada.

Foi seguido as seguintes fases: Identificação do tema e formulação da questão da pesquisa; estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão dos estudos conforme supracitado; análise crítica e discussão e resultados. No processo da análise foi levado em conta dados relevantes para a pesquisa.

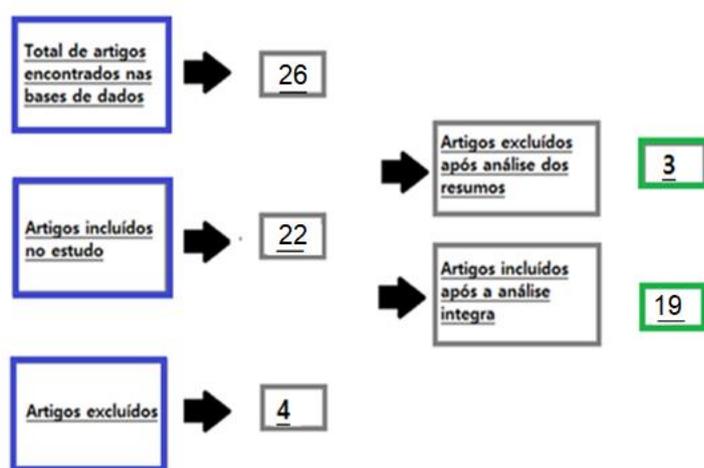


Figura 3: Fluxograma do Processo de Seleção dos Artigos. **Fonte:** AUTOR (2021)

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com intuito de contribuir com o entendimento deste trabalho e esclarecer o tema proposto, ampliar e sistematizar o conhecimento desenvolvido aqui é interessante conceituar e enfatizar dados acerca das novas doenças mencionadas neste trabalho e conceituações básicas voltadas ao tema proposto:

3.1 OBESIDADE

A obesidade configura-se também como um problema de Saúde Pública, que gera transtornos e causa impacto a nível social e em âmbito econômico. Trata-se de doença crônica, multifatorial onde ocorre acúmulo aumentado de gordura corporal (KOPELMAN, 2000, SPEZZIA, et al, 2009, DIAS et al., 2017).

Muitas patologias sistêmicas, envolvendo hipertensão, hiperlipidemia, doenças cardiovasculares e diabetes mellitus

tipo 2, entre outras, podem ocorrer por ação da obesidade, que age como fator de risco. Além disso, a obesidade pode relacionar-se a patologias bucais, tais como cárie dentária e doenças periodontais, como a gengivite e a periodontite (BERTOLINI, et al, 2010; NASCIMENTO, et al, 2014)

3.2 DOENÇAS PERIODONTAIS

Gengivite: É um dos problemas bucais, mais frequentes na sociedade. Entende-se que é

uma inflamação localizada nas gengivas com fatores desencadeantes como uma má higiene bucal, além de fatores ambientais como obesidade e tabagismo. Isto é, caracterizada por um processo inflamatório desenvolvido por bactérias inerentes da boca que se aderem aos dentes formando uma placa bacteriana ou biofilme dentário que propiciam o início dos sintomas clínicos como mau hálito, vermelhidão e sangramento, podendo evoluir para periodontite. (CAMARGO, et al, 2016)



Figura 4: Paciente com gengivite. **Fonte:** Atlas da Saúde (2014)

Periodontite: Corresponde ao estágio mais avançado da gengivite e não é reversível. Estudos comprovam que após anos de gengivite a periodontite pode surgir como resultado. Por conseguinte, é causada pela formação de uma placa bacteriana na gengiva que faz com que ossos e tecidos de sustentação dos dentes se danifiquem levando a uma

separação da gengiva e dos dentes. Logo, surgem espaços pequenos propiciadores de novas infecções que podem levar a agravamento do quadro e com isso os ossos podem vir a apresentarem erosão, caso abstenha ao tratamento o paciente pode sofrer consequências deletérias. (CAMARGO, et al, 2016)



Figura 5: Imagem de radiografia indicando perda óssea vertical em paciente com periodontite. **Fonte:** PENAS (2017)

Em ambas as patologias, existem fatores de risco, como má alimentação, tabagismo, medicamentos que induzem a redução da produção de saliva, alcoolismo, histórico familiar e doenças que deprimem o sistema imunológico. Ressalva-se também como um dos principais a má higienização bucal e a obesidade. Logo, é importante e necessário que dentistas orientem os pacientes sobre a necessidade de combater a obesidade e também sobre a efetiva higiene bucal destacando-o essas medidas como preventivas, afim, de minimizar os riscos da doença. (FONSECA, et al, 2015)

3.2.1 TRATAMENTO

Sendo assim, em suma a terapêutica baseia-se em alguns pontos que serão expressos nesse artigo. Além de uma higiene bucal de qualidade, visitas periódicas ao dentista com o devido acompanhamento e prevenção dos fatores de risco modificáveis, ressalva-se nesse ponto a obesidade existem procedimentos para a

utilizados para remoção de tártaros como a limpeza e a raspagem. Também, os tratamentos medicamentosos com base em antissépticos bucais e antibióticos quando necessário. Entretanto, em casos mais severos e irreversíveis deve-se entrar com procedimentos cirúrgicos sendo um deles, a gengivectomia. (SEIXAS, et al, 2010).

Ainda na discussão desse trabalho é interessante salientar pontos sobre o acompanhamento dentro do consultório odontológico em procedimentos não cirúrgicos sendo a raspagem e alisamento radicular muito utilizados esses procedimentos se concentram em remover a placa bacteriana e cálculo dentário (Tártaro). (FONSECA, et al, 2015)

Além disso pode-se lançar mão de técnicas operatórias tais como cirurgia de retalho e gengivectomia. Levando em conta que todo procedimento apresenta planejamentos, exames de imagem e ambos contribuem para averiguar a

área afetada e o avanço da inflamação gengival e terapêutica. (BARROS, et al, 2010)

A cirurgia de retalho visa a redução da bolsa periodontal, o enxerto ósseo e regeneração tecidual. Por outro lado, a gengivectomia é um procedimento que tem como objetivo restabelecer o espaço biológico, sendo feita a remoção e remodelação de todo tecido gengival doente para eliminar as bolsas que estavam entre a gengiva e os dentes. Ambos os procedimentos podem fazer parte da terapêutica das doenças periodontais em estágios deletérios. (BARROS, et al, 2010)

Dessa forma, de acordo com as análises realizadas, é interessante afirmar que a pesquisa realizada é de ampla relevância e traz dados sólidos sobre a obesidade e sua relação com a doença periodontal, tendo em vista que aborda

informações pertinentes que possam contribuir direta ou indiretamente para este tipo de população. Ademais, infere-se que existe a necessidade da compreensão do tema discorrido para se garantir a eficácia e um melhor tratamento das patologias. (SAPORITI, et al, 2014)

Tal evidências discorridas levam a creditação de que a saúde gengival é extremamente necessária para uma boa saúde bucal. Ainda nesta linha, compreende-se que é um problema de saúde que pode ser prevenido e tem alto impacto social também na vida do paciente. Assim, os cirurgiões dentistas devem orientar a necessidade da execução eficaz medidas preventivas e terapêuticas. (CAMARGO,et al, 2016)



Figura 6: Paciente com periodontite apresentando muito tártaro e inflamação severa. **Figura 6:** PENAS (2017)

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Em suma, afim de concluir a dissertativa dos fatos supracitados neste estudo nota-se que, de fato, a obesidade está aumentando de maneira expressiva em ritmo acelerado e como explicado

anteriormente leva a compreensão de que o estilo de vida seja um dos responsáveis pelo atual cenário e ligado a prevalência das doenças periodontais. Assim, refletindo intimamente o tema discorrido nesse manuscrito.

Por conseguinte, nesse prisma, pode-se afirmar, que a obesidade então, caracteriza-se como um agravante e importante fator de risco de diversas doenças, inclusive das doenças periodontais, necessitando de uma equipe multidisciplinar e capacitada para uma terapêutica eficaz. Deste modo, tais alterações desencadeadas por tal patologia levam a correlacionar a incidência do aumento de processos inflamatórios bucais e gengivais.

Logo, afim, de elucidar o tema proposto, é interessante concluir que as doenças periodontais são inflamações que podem ter origem infecciosa ou não, podendo assim, apresentar diferentes graus de evoluções, sendo de natureza crônica podendo ser uma resposta a placa bacteriana oral. Lembrando que, o diagnóstico é feito por meio de avaliação clínica e exames de imagem.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARROS, Adylla da Silva; OLIVEIRA, Bruna Turíbio; ESTEVES, Sérgio Ricardo Rafacho. Cirurgia periodontal de gengivectomia em bisel interno e gengivoplastia: relato de caso clínico. **Journal Of Focus In Scientiae: Brazilian**, [s. l], v. 5, n. 1, p. 1-1, 2010.

BERTOLINI PFR, Biondi Filho O, Pomilio A, Alves PEV. Doença periodontal e obesidade: existe alguma relação? **Rev Cienc Med Campinas**, 2010; 19(1-6):65-72

DIAS PC, Henriques P, dos Anjos LA, Burlandy L. Obesidade e políticas públicas: concepções e estratégias adotadas pelo governo brasileiro. **Cad Saúde Pública**, 2017; 33(7)

Sendo assim, fica claro que existem terapêuticas distintas para tal patologia bucal, podendo ser divididas em cirúrgicas ou não cirúrgicas. Tendo como pilar primordial para qualquer uma das linhas de tratamento uma eficaz higienização bucal.

Assim, ressalta-se que, tratando-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, foi concluído a importância do cirurgião dentista na orientação dos pacientes a realizarem tais preventivas de modo que as mesmas minimizem os riscos de avanço ou proliferação da doença.

Logo, os resultados da problemática, realçam a importância de visitas regulares ao cirurgião dentista e também medidas preventivas expostas e explicadas por profissionais capacitados, afim de tornar uma educação prevalente de graduandos e graduados.

CAMARGO, Gabriela Alessandra da Cruz Galhardo et al. **Aspectos clínicos, microbiológicos e tratamento periodontal em pacientes fumantes portadores de doença periodontal crônica: revisão de literatura**. *Rev. Bras. Odontol.* [online]. 2016, vol.73, n.4, pp. 325-330. ISSN 1984-3747.

CAMARGO, Gabriela Alessandra da Cruz Galhardo; ABREU, Mariana Gouvêa Latini; CORDEIRO, Renata dos Santos; CRESPO, Marcio Alves; WENDEROSCKY, Letícia de Faria. Aspectos clínicos, microbiológicos e tratamento periodontal em pacientes fumantes portadores de doença periodontal crônica: revisão de literatura. **Revista Brasileira de Odontologia**, Rio de Janeiro, v. 73, n. 4, p. 325-330, 27 nov. 2016.

FERREIRA, Arthur Pate de Souza, Szwarcwald, Célia Landmann e Damacena,

Giseli Nogueira Prevalência e fatores associados da obesidade na população brasileira: estudo com dados aferidos da Pesquisa Nacional de Saúde, 2013. **Revista Brasileira de Epidemiologia [online]**. v. 22, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1980-549720190024>>. Epub 01 Abr 2019. ISSN 1980-5497. Acessado 29 Junho 2021

FONSECA, Emilio Prado et al. Relação entre condição gengival e fatores sociodemográficos de adolescentes residentes em uma região brasileira. **Ciência & Saúde Coletiva [online]**. 2015, v. 20, n. 11, pp. 3375-3384, 2015. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-812320152011.00142015>>. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-812320152011.00142015>. Acessado 29 Junho 2021.

GAIO EJ. Efeito da obesidade na progressão da perda de inserção periodontal: estudo de Porto Alegre. [Tese de Mestrado]. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Curso de Odontologia. Departamento de Clínica Odontológica – **Periodontia**, 2008. 53p.

KOPELMAN PG. **Obesity as a medical problem**. *Nature*, 404(6778):635-43, 2000.

LIGAÇÃO entre obesidade e a doença gengival. *The journal dentistry*, Case Western Reserve University, ano 2019, 4 dez. 2019. Disponível em: <https://www.jornaldentistry.pt/news/artigos/ligacao-entre-obesidade-e-a-doenca-gengival>. Acesso em: junho de 2021.
NASCIMENTO GG, Leite FR, Correa MB, Horta BL, Peres MA, Demarco FF. Relationship between periodontal disease and obesity: The role of life-course events. **Braz Dent J**, 2014; 25(2):87–9, 2014.

PENAS, Pâmela Pontes. Saliva: um caminho para o tratamento da doença periodontal?. © **Departamento de Microbiologia • ICB-USP**, Universidade de São Paulo, ano 2017, 14 jan. 2017. Disponível em:

<https://microbiologia.icb.usp.br/cultura-e-extensao/textos-de-divulgacao/bacteriologia/bacteriologia-oral/saliva-um-caminho-para-o-tratamento-da-doenca-periodontal/>. Acesso em: junho de 2021.

SAPORITI, Júlia Machado et al. **Obesidade e saúde bucal: impacto da obesidade sobre condições bucais**. *RFO UPF [online]*. vol.19, n.3, pp. 368-374. ISSN 1413-4012, 2014.

SEIXAS, A .R . Prevenção e Tratamento da Gengivite na Prática do Técnico em Saúde Bucal. **Revista Gestão & Saúde**, Curitiba, v .1, n.2 , p. 37-41. 2010 .

SILIE Arboleda, Miguel Vargas, Sergio Losada, Andres Pinto. Review of obesity and periodontitis: an epidemiological view. **British Dental Journal**, 227 (3): 235
DOI: 10.1038/s41415-019-0611-1, 2019.

SCHROEDER HE, Conversion of stable established gingivitis in the dog into destructive periodontitis. **Arch Oral Biol**. V.20, p.775-82, 1982.

SPEZZIA S, Calheiros ESJ, et al. Mulheres com sobrepeso na transição menopausal e sua correlação com o desenvolvimento de alguns tipos de cânceres ginecológicos. **Especialização em Saúde da Mulher no Climatério. [Trabalho de Conclusão]**. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 2009.

OBESIDADE: sintomas, causas e tratamento. **Revista Saúde**, <https://rsaude.com.br/goiania/materia-destaque/obesidade-sintomas-causas-e-tratamento/21394>, ed. 18, p. 6-7, 10 jul. 2020.

INFLAMAÇÃO das gengivas: Gengivite. **Altas da saúde**, <https://www.atlasdasaude.pt/publico/content/gengivite>, p. 1-2, 6 ago. 2014.